

ANÁLISE DO PERFIL DE MARCAÇÃO IMUNOISTOQUÍMICA DE BMI-1, E-CADERINA E N-CADERINA EM DISTÚRBIOS DE MATURAÇÃO EPITELIAL DIAGNOSTICADAS COMO ACANTOSE, HIPERCERATOSE, HIPERCERATOSE ASSOCIADA À ACANTOSE, DISPLASIA EPITELIAL E CARCINOMA ESPINOCELULAR

Kappes, C.; Sant'Ana Filho, M.

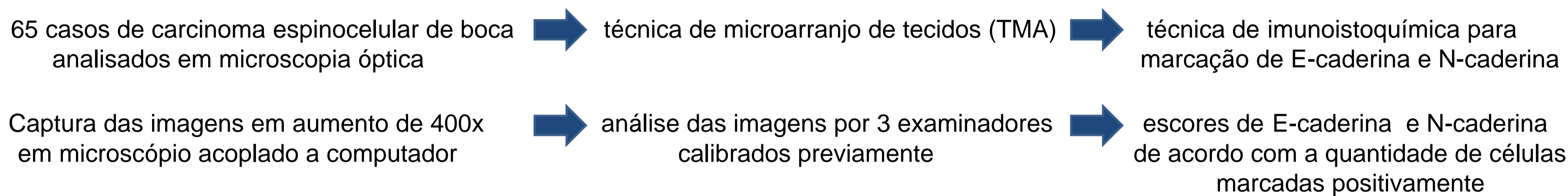
INTRODUÇÃO

O carcinoma espinocelular de boca exibe um comportamento agressivo e geralmente está associado a altas taxas de mortalidade e morbidade. As caderinas são uma família de glicoproteínas da superfície celular que atuam como moléculas de adesão intercelulares e têm sido utilizadas como marcadores para distinguir a normalidade de tecidos neoplásicos. A diminuição da expressão de E-caderina e o aumento da expressão de N-caderina em células tumorais está associado à menor adesividade celular, maior motilidade, invasão tecidual e consequentemente comportamento mais agressivo.

OBJETIVO

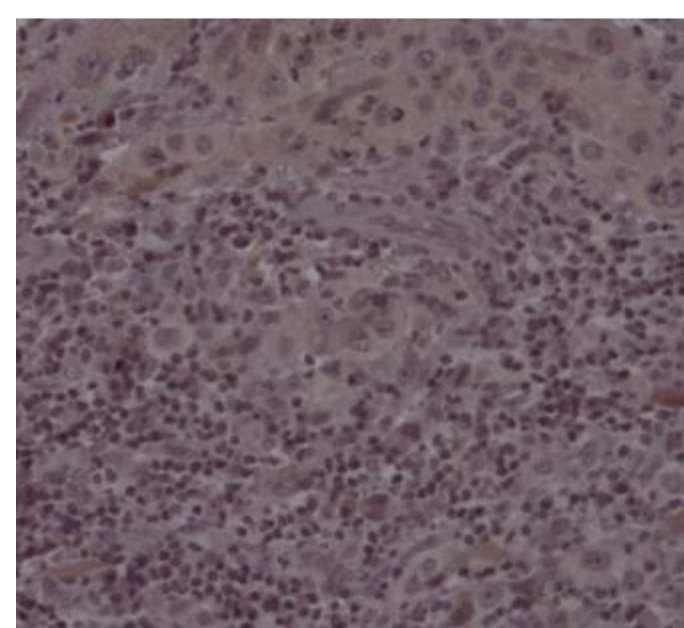
O objetivo deste estudo foi analisar o perfil de marcação imunoistoquímica de E-caderina e N-caderina em carcinomas espinocelulares de boca.

METODOLOGIA



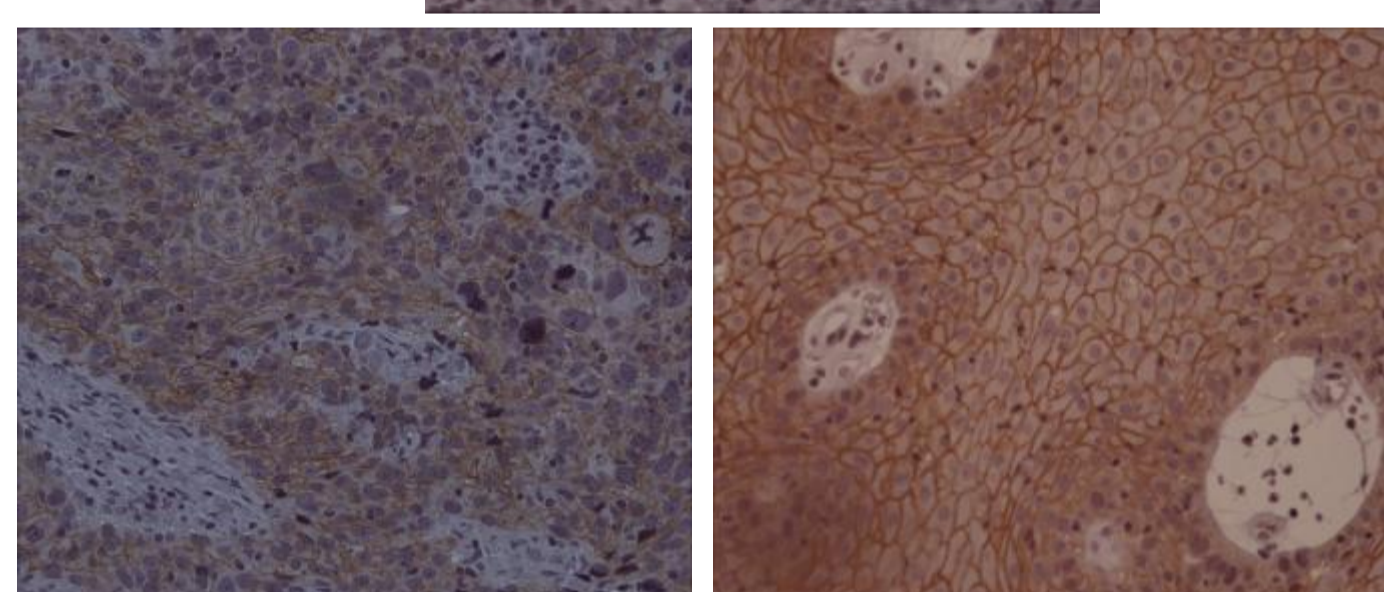
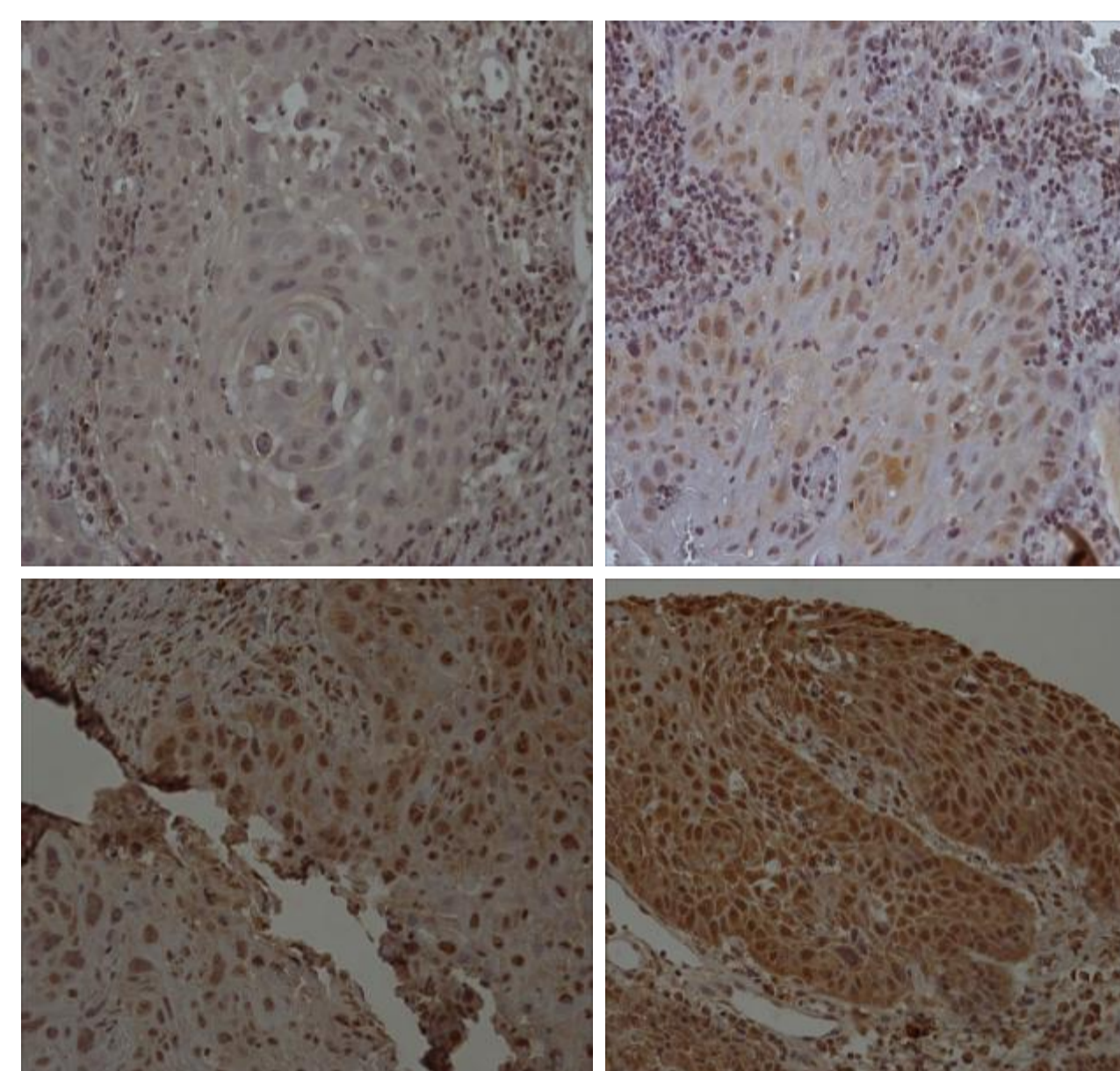
Escores E-caderina:

- 0 – negativo
 - 1 – 0-10%
 - 2 – 10-75%
 - 3 - ≥ 75%
- (Mostaan et al., 2011)



Escores N-caderina:

- 0 - < 1%
 - 1 – 1-40%
 - 2 – 40-80%
 - 3 - ≥ 80%
- (Zhao et al., 2012)

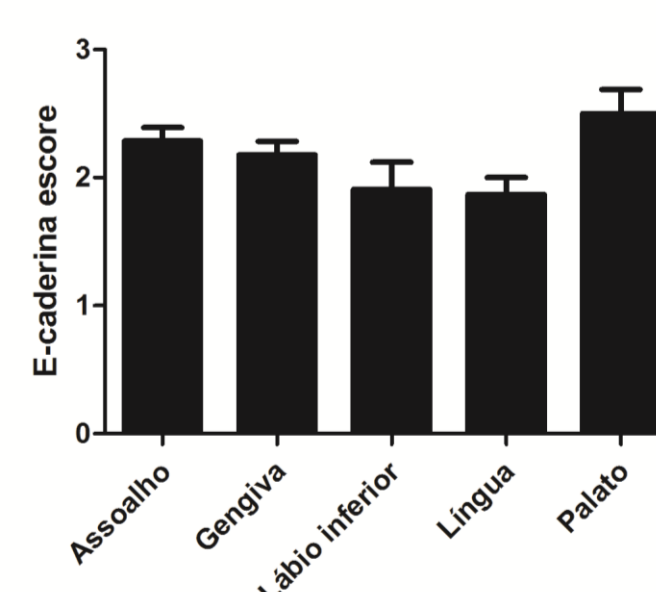


RESULTADOS

Gênero	n	%
M	56	13,85
F	09	86,15
Idade (anos)		
≤ 50	16	24,6
51-60	23	35,4
61-90	21	32,3
NI	05	7,7
Localização da lesão		
Palato	05	7,7
Lábio inferior	06	9,23
Língua	13	20,00
Assoalho de boca	20	30,77
Gengiva	21	32,31

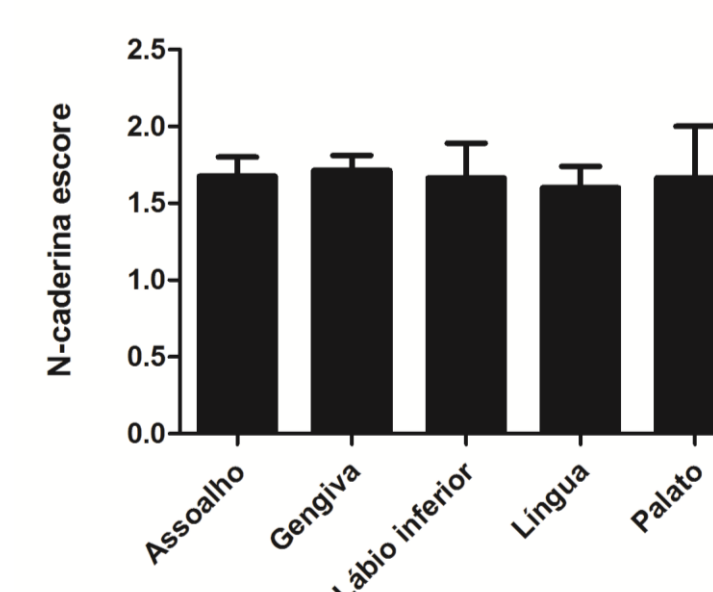
Escore	E-caderina	N-caderina
0	0%	5,84%
1	11,04%	19,48%
2	46,75%	53,90%
3	22,73%	5,19%
Média	2,14 (±0,63)	1,73 (±0,68)

E-caderina



*Kruskall-wallis

N-caderina



*Kruskall-wallis

CONSIDERAÇÕES

Foi observado uma correlação inversa (Correlação de Spearman, $\rho = -0,1256$), porém não significativa ($p = 0,1681$) entre a expressão de E-caderina e N-caderina. A maioria dos tumores apresenta imunomarcagem intermediária (escore 2) para ambas moléculas de adesão e não foi observada associação com a localização dos tumores.

REFERÊNCIAS

- *INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER, http://www1.inca.gov.br/estimativa/2010/index.asp?link=tabelaestados.asp&UF=B_R acesso em 27.04.2011.; NEVILLE, B.W. et al. **Patologia Epitelial**, In: Patologia Oral e Maxilofacial, Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, (2004), pp. 252-313.;
- *M.D. Freitas, T.G. Caballero, J.A. Lopez, et al., Reduced E-cadherin expression is an indicator of unfavourable prognosis in oral squamous cell carcinoma, *Oral Oncol.* 42 (2006) 190-200.;
- *M.A. González-Moles, M. Bravo, I. Ruiz-Ávila, F. Esteban, A. Bascones-Martínez, S. González-Moles, Adhesion molecule CD44 expression in non-tumour epithelium; adjacent to tongue cancer, *Oral Oncol.* 40 (2004) 281-286.
- *Hao L, Ha JR, Kuzel P et al (2012) Cadherin switch from E- to N-cadherin in melanoma progression is regulated by the PI3K/ PTEN pathway through twist and Snail. *Br J Dermatol.* doi:10.1111/j.1365-2133.2012.10824.x;
- *Zhao D, Pan J, Li XQ et al (2008) Intratumoral lymphangiogenesis in oral squamous cell carcinoma and its clinicopathological significance. *J Oral Pathol Med* 37:616-625.21.
- *Zhao D, Wang SH, Feng Y et al (2011) Intratumoral c-Met expression is associated with vascular endothelial growth factor C expression, lymphangiogenesis, and lymph node metastasis in oral squamous cell carcinoma: implications for use as a prognostic marker. *Hum Pathol* 42:1514-1523 ;

Apoio:

BIC/
UFRGS